

# Inteligência Artificial, Otimização Combinatória: Uma Apresentação

Claudio Cesar de Sá<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Ciência da Computação – DCC  
Centro de Ciências Tecnológicas – CCT  
Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC

II Seminário de Engenharia de Software – SEMESO  
CEAVI–UDESC  
1 de Outubro de 2015 – Ibirama – SC

## Agenda

- 1 Um sobrevôo na IA
- 2 O que é complexidade computacional?
- 3 Um sobrevôo em otimização
- 4 Um exemplo: modelagem, código e resultados
- 5 Tendências

# Caos + Complexidade + ... = Inteligência



**Figura:** Comportamento inteligente, complexo ou caótico?

# Caos



**Figura:** Caos: indefinição de tempo, espaço sob o domínio dos reais

# Caos no Cotidiano

- Crescimento das cidades
- Mudanças ambientais (em parte previsível)
- Desastres ecológicos – Katrina
- Poluição, lixo, ..., etc
- Comunicação Social

# Caos no Cotidiano

- Crescimento das cidades
- Mudanças ambientais (em parte previsível)
- Desastres ecológicos – Katrina
- Poluição, lixo, ..., etc
- Comunicação Social
- Há uma aleatoriedade *embutida* nestes eventos!

# Caos no Cotidiano

- Crescimento das cidades
- Mudanças ambientais (em parte previsível)
- Desastres ecológicos – Katrina
- Poluição, lixo, ..., etc
- Comunicação Social
- Há uma aleatoriedade *embutida* nestes eventos!
- Embora computáveis, longe de serem postos em prática!

# Complexo



*Figura: Precisamos de uma máquina que calcule sobre outra máquina!*



# Origens da Inteligência Artificial

## Histórico

- Sim, foi logo após a morte de Alan Turing (1954)
- Motivação: máquinas que apresentassem *comportamentos inteligentes*. Exemplo: jogo de xadrez
- Máquinas que provassem teoremas (verdades matemáticas)
- Usassem um senso-comum de um ser humano (a lógica matemática)
- Logo, há um *mix* de áreas: psicologia, matemática, lógica (há lugares tratado apenas pela filosofia), ..., e computação!
- Há uma complexidade nisto tudo!



# Principais Áreas da IA

- Lógica: visa automatizar a cognição humana
- Redes Neurais: reproduz o comportamento neurônios
- Aprendizagem de Máquinas: adquire um conhecimento e exhibe o que foi aprendido
- Raciocínio Incerto: visa inferir uma valoração ao conhecimento
- Agentes: estabeleceu paradigmas de autonomia e inteligência
- Robótica: tudo embarcado em um hardware que faça algo
- Ferramentas: como implementar tudo isto. Linguagens de programação: LISP (1960) e PROLOG (197X)
- Sim ... mas há muito mais!

# Principais Áreas da IA

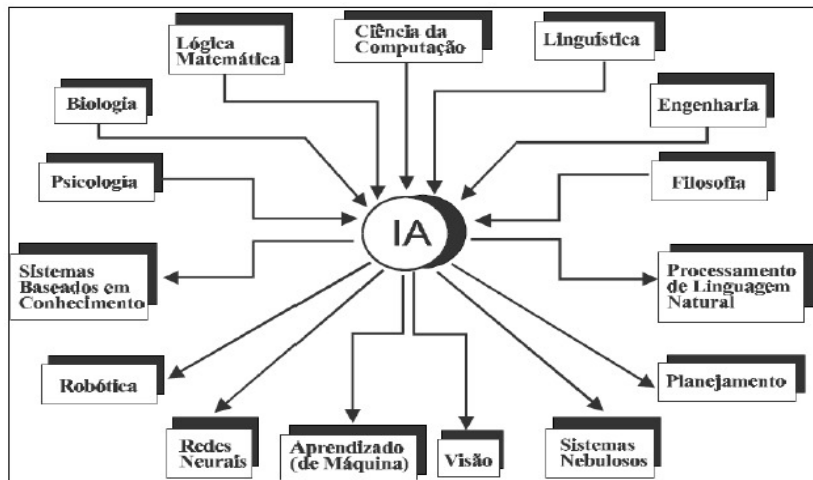


Figura: Observe o sentido das setas !

# Sucessos da IA



Figura: Teoria publicada em 1986 ... Sojourner (a esquerda) 1996

# Sucessos da IA



Figura: Carro da Google – Sucesso de Marketing

# Sucessos da IA



Figura: Dava-se um fato ou a resposta, a idéia era encontrar a pergunta certa!

# Sucessos da IA



Figura: Impulsão bélica: os drones!



# Outros Sucessos da IA

- Mineração de Dados: aprendizagem a partir de dados  
Exemplos: Google, Facebook, etc.
- Reconhecimento de Padrões: imagens, voz, movimentos
- Sistemas de Segurança: Biometria

# Computação Natural $\supset$ IA

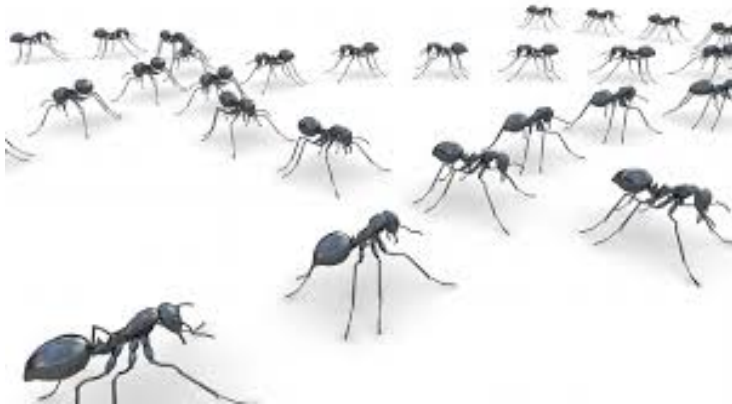
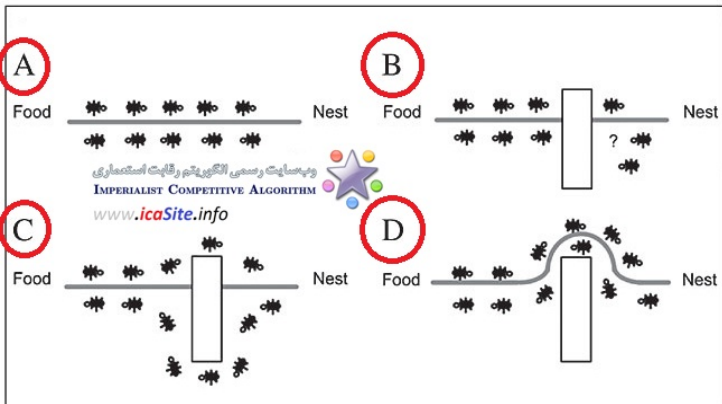
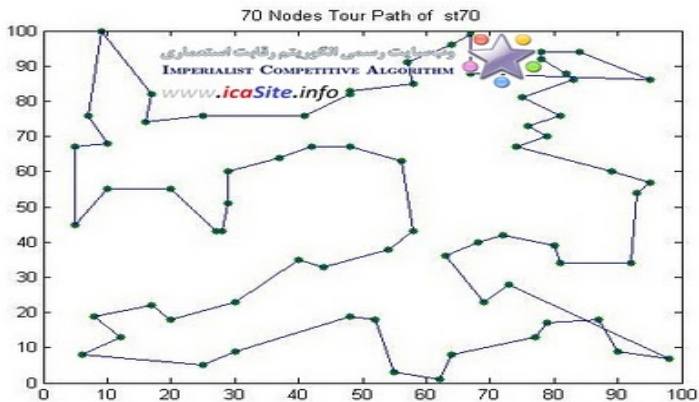


Figura: Computação Inspirada em Seres Biológicos (sua evolução *Darwiniana*)

# Computação via Colônia de Formigas



# Aplicação 1: TSP, um problema difícil



## Aplicação 2: encontrar um *ponto de maior ganho*!

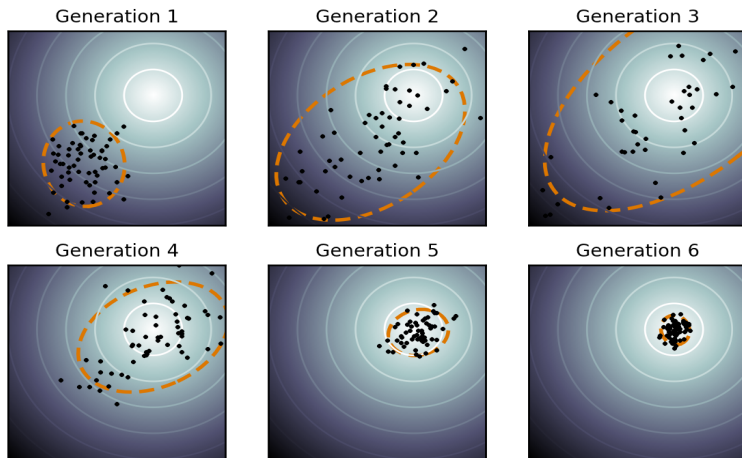


Figura: Computação Inspirada em Seres Biológicos (a evolução *Darwiniana*)

# Onde a IA se encontra com a Otimização Combinatória (OC)?

## IA $\Leftrightarrow$ OC:

- Ambas as áreas abordam problemas complexos!
- IA: diversas direções e muitos paradigmas
- Otimização Combinatória (OC): usa modelos como a IA, rígidos, espaços definidos ...
- A área de **Otimização** tem uma divisão: Discreta ou Combinatória e Contínua ou Numérica (**não é o foco** – funções deriváveis)
- Atacar problemas difíceis! Contudo, o que é *difícil*?
- Aqui: complexo  $\approx$  difícil
- Vamos definir *uma medida de **complexo***

## Definindo uma Medida Complexidade

- Na área de CC tem uma medida clássica
- Classificar os problemas em **polinomiais** e **exponenciais**
- Assim, os problemas **exponenciais** são os mais intrigantes ...
- O que é isto?

# Problema da Satisfatibilidade

## Fórmulas Lógicas

Seja uma fórmula  $\varphi_1(x)$  sobre o domínio  $\{0, 1\}$ , temos a sua interpretação dada Tabela Verdade abaixo:

$x$	$\varphi_1(x)$
1	<b>1</b>
0	<b>0</b>



# Árvore semântica

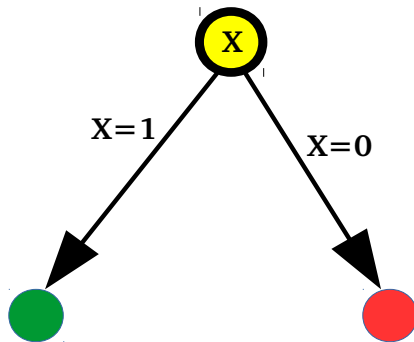


Figura: Representando as validades da função  $\varphi_1(x)$

## Fórmulas Lógicas

Seja uma fórmula  $\varphi_2(x, y) = (\sim x \wedge y) \vee (x \wedge \sim y)$  sobre o domínio  $\{0, 1\}$ , temos a sua interpretação dada Tabela Verdade abaixo:

$x$	$y$	$(\neg x \wedge y) \vee (x \wedge \neg y)$	$\varphi_2(x, y)$
1	1	<b>0</b>	<b>0</b>
1	0	<b>1</b>	<b>1</b>
0	1	<b>1</b>	<b>1</b>
0	0	<b>0</b>	<b>0</b>

Sua árvore semântica é dada por:

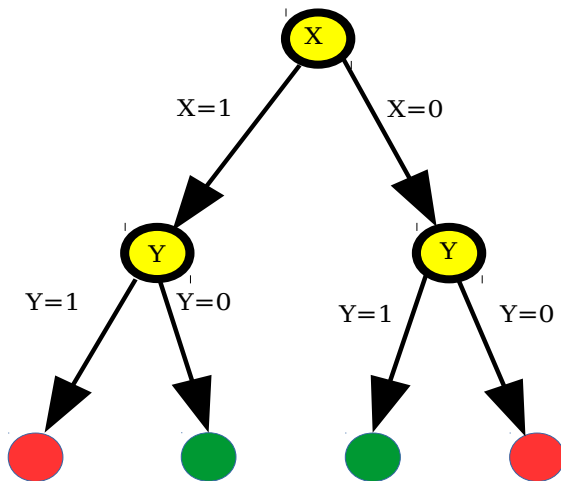


Figura: Representando as validades da função  $\varphi_2(x, y)$

## Fórmulas Lógicas

Seja uma fórmula  $\varphi_3(x, y, z) = (\sim x \vee y) \wedge (\sim y \vee z)$  sobre o domínio  $\{0, 1\}$ , temos a sua interpretação dada Tabela Verdade abaixo:

$x$	$y$	$z$	$(\neg x \vee y)$	$\wedge$	$(\neg y \vee z)$	$\varphi_3(x, y, z)$
1	1	1	0	1	1	<b>1</b>
1	1	0	0	1	1	<b>0</b>
1	0	1	0	1	0	<b>0</b>
1	0	0	0	1	0	<b>0</b>
0	1	1	1	0	1	<b>1</b>
0	1	0	1	0	1	<b>0</b>
0	0	1	1	0	1	<b>1</b>
0	0	0	1	0	1	<b>1</b>

Sua árvore semântica é dada por:

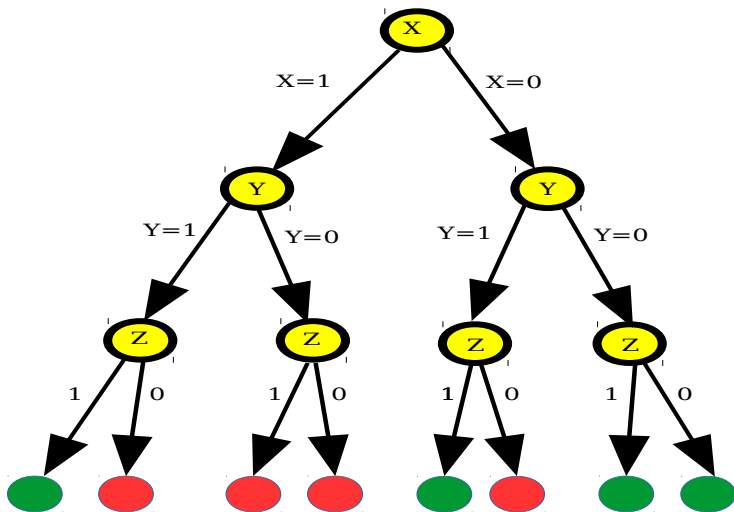


Figura: Representando as validades da função  $\varphi_3(x, y, z)$

O que temos em comum entre  $\varphi_1(x)$ ,  $\varphi_2(x, y)$   $\varphi_3(x, y, z)$ ?

- Claro, o mesmo domínio:  $\{0, 1\}$
- O número de linhas cresceu ....
- Sim, o número de linhas cresceu e exponencialmente:  $2^n$  onde  $n$  é o número de variáveis
- Quanto a base 2 veio tamanho do domínio:  $\{0, 1\}$
- E quando este número de variáveis e domínio forem maiores?
- Isto mesmo, temos  $|D|^n$ , **uma exponencial!**
- Logo, problemas que tenham uma ordem maior ou igual a  $2^{O(n)}$  são **exponenciais**, conseqüentemente, **difíceis!**

# Classe de Problemas e o interesse da IA

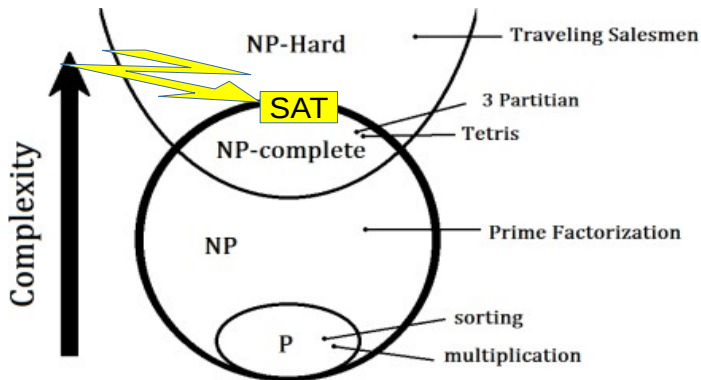


Figura: Problemas e suas complexidades

# Introdução à Otimização





# Classes de Problemas

Problemas de otimização são geralmente divididos em dois tipos: *otimização combinatorial* (*discreta*) e *otimização numérica* (*contínua*)

**Combinatorial** Problemas definidos em um espaço de estados finito (ou infinito mas enumerável)

**Numérica** Definidos em subespaços infinitos e não enumeráveis, como os números reais e complexos

# Elementos de uma Otimização

Min ou Max

$$f(x)$$

Sujeito a

$$h_k(x) = 0$$

$$k = 1, \dots, K$$

$$g_j(x) \geq 0$$

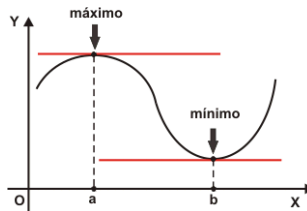
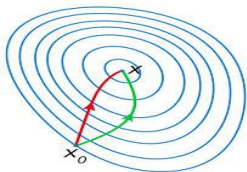
$$j = 1, \dots, J$$

$$x_i^{(U)} \geq x_i \geq x_i^{(L)}$$

$$i = 1, \dots, N$$

Tipos de Variáveis:

- Contínua
- Combinatória/Discreta
- Mista



Mínimo/Máximo: Local x Global

# Otimização Combinatorial - Exemplo

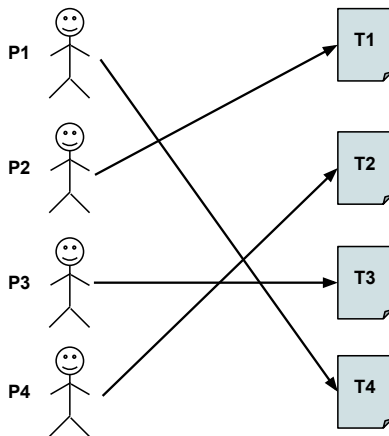
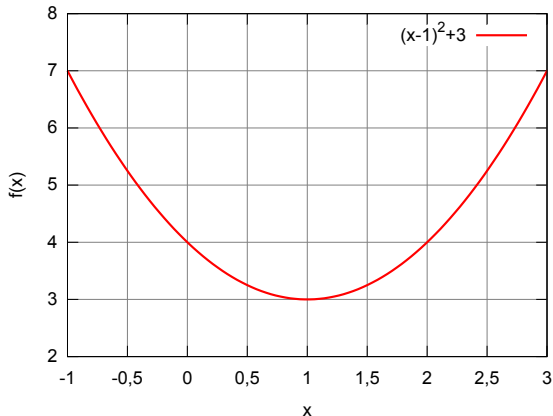


Figura: Atribuição ou designação de trabalhos

# Otimização Numérica - Exemplo

Minimizar a função  $f(x) = (x - 1)^2 + 3$ .



# As técnicas:

## Combinatória:

- Busca Local
- Métodos Gulosos: busca tipo subida a encosta (*hill-climbing*), recozimento simulado (*simulated annealing*), busca tabu,
- Programação Dinâmica
- Programação por Restrições
- Redes de Fluxo
- .....

## Numérica:

- Descida do Gradiente
- Gauss-Newton
- Lavemberg-Marquardt
- .....

# Um Problema Difícil (NP): Cabo de Guerra



## Critério de escolha do times: por peso



Figura: *O mais pesado tem mais força!*

# Especificando o problema do Cabo de Guerra

Que seja feita a divisão:

<i>Joao</i> <sub>1</sub>	<i>Pedro</i> <sub>2</sub>	<i>Manoel</i> <sub>3</sub>	....	<i>Zeca</i> <sub>n</sub>
45	39	79	....	42

- Divisão por peso
- Respeitar critérios como:  $|N_A - N_B| \leq 1$
- Todos devem brincar
- Bem, esta simples **restrição** ( $|N_A - N_B| \leq 1$ ), de nosso cotidiano tornou um simples problema em mais uma questão combinatória. Um arranjo da ordem de  $\frac{n!}{(n/2)!}$ . Casualmente, nada trivial para grandes valores!



# Estratégia de Modelagem

- Variável de Decisão: análogo a árvore do SAT

Nomes ( $n_i$ ):	$n_1$	$n_2$	$n_3$	....	$n_n$
Peso ( $p_i$ ):	45	39	79	....	42
Binária ( $x_i$ ):	0/1	0/1	0/1	....	0/1

- Assim  $N_A \approx N/2$ ,  $N_B \approx N/2$  e  $|N_A - N_B| \leq 1$
- $x_i = 0$ :  $n_i$  fica para o time  $A$
- $x_i = 1$ :  $n_i$  fica para o time  $B$
- Logo a soma:

$$\sum_{i=1}^n x_i p_i$$

é o peso total do time  $B$  ( $P_B$ )

# Modelagem das Restrições

- Falta encontrar peso total do time  $A$  ( $P_A$ ), dado por:
- $P_A = P_{total} - P_B$
- ou

$$P_A = \sum_{i=1}^n p_i - \sum_{i=1}^n x_i p_i$$

- Finalmente, aplicar uma minimização na diferença:  $|P_A - P_B|$

# Uma Estratégia de Implementação

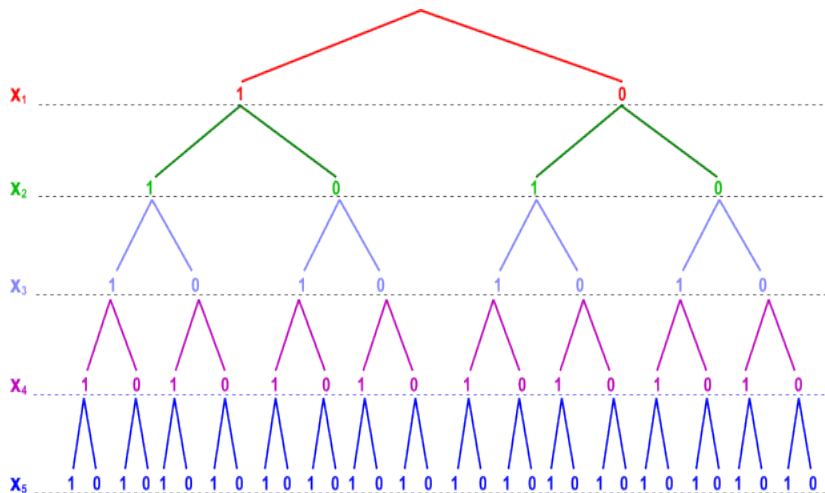


Figura: Se  $x_i = 0$ , então  $n_i$  segue para o time A, caso  $x_i = 1$ , então  $n_i$  vai para o time B

Qual a técnica usada?

# Implementação em Minizinc

```
int: n; %% total de pessoas
var int: NA; %% Quantos em cada lado
var int: NB; %% Lado B

%%% quantidade de pessoas (n) e seu peso vetor : ARQ EXTERNO
array[1..n] of int : peso;

%% var de decisao BINARIA
array[1..n] of var 0..1 : x_decision;

var int: PESO_TOTAL;
var int: PA;
var int: PB;

%%% ilustrando uma funcao em MINIZINC
function var int: metade( int: n) = n div 2 ;
```

```

%% quantos em cada lado
constraint
    NA = metade(n)
    /\
    NB = (n - NA);

constraint
    PESO_TOTAL = sum( i in 1..n ) (peso[i]);

constraint
    NB = sum( i in 1..n ) ( x_decision[i] );

constraint
    PB = sum( i in 1..n ) ( x_decision[i]*peso[i] );

constraint
    PA = (PESO_TOTAL - PB);

% minimizar a diferenca entre os PESOS
solve minimize abs(PA-PB);

```

# Resultados e Análise

## Números aleatórios de 1 a 150

Usando um *solver* médio do Minizinc (*G12 lazyfd*) padrão:

$n$	tempo	$P_A$	$P_B$
5	40msec	276	278
10	46msec	518	519
25	98msec	1198	1197
50	411msec	2290	2291
75	<b>2s 485msec</b>	3133	3133
100	470msec	4142	4142
125	<b>7s 2msec</b>	4992	4992
150	605msec	5823	5823
175	642msec	6777	6778
200	> 10min	—	—

Referência: cpu 4-core, 4 G ram, SO: Linux-Debian

- ⇒ Enfim, este problema é uma variação de clássicos NPs, mais especificamente o *sub-set-sum*
- ⇒ Leia-se: Problema da Mochila
- ⇒ Implemente este problema usando Programação Dinâmica (PD)

# Finalizando estes exponenciais

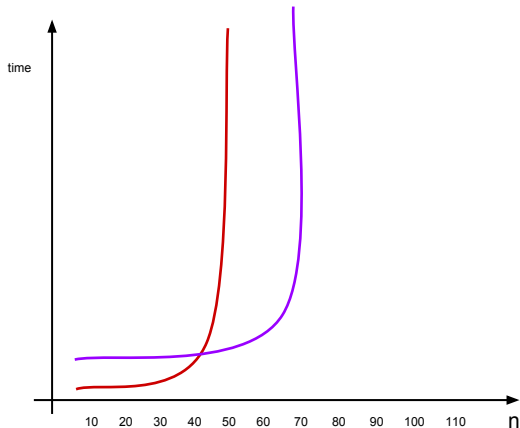


Figura: O limite dos NPs



# Empurrando o muro dos exponenciais

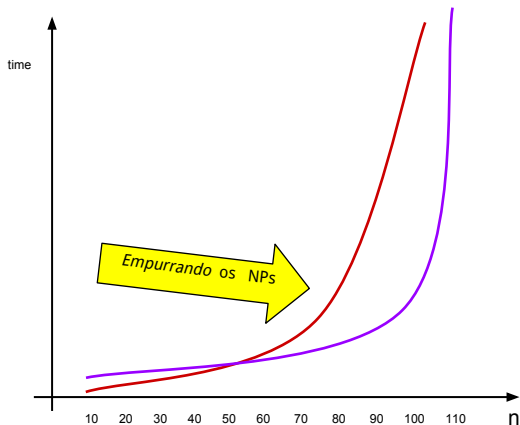
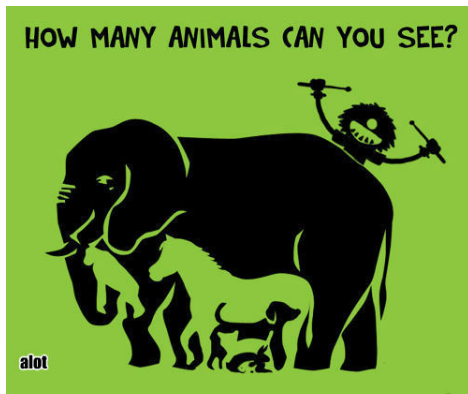


Figura: Empurrando o limite dos NPs

## Conclusões:

- A área computação evolucionária tem apresentado resultados expressivos, são resultados *quase-ótimos*, mas magnitudes acima das demais técnicas;
- O hardware com IA embarcada sempre foi um paradigma da construção de uma *inteligência*
- Os *rápidos*, *baratos* e *velozes*, agora formam um sociedade de agentes inteligentes
- Os problemas solucionados com a *combinatória* tem sido colocados em prática há muitos anos, e ao que parece, devem continuar, ....

# Perguntas, Referências e Contactos



- <http://www.joinville.udesc.br/coca/>
- <https://github.com/claudiosa>
- Email: [claudio.sa@udesc.br](mailto:claudio.sa@udesc.br)
- *Thank you so much!*